

Ela disse: “Fale!”

<sup>15</sup> “Você sabe”, disse ele, “que o reino era meu. Todo o Israel me via como o seu rei. Mas as circunstâncias mudaram, e o reino foi para o meu irmão; pois o SENHOR o concedeu a ele. <sup>16</sup> Agora, quero fazer-lhe um pedido e espero que não me seja negado.”

Ela disse: “Fale!”

<sup>17</sup> Então ele prosseguiu: “Peça, por favor, ao rei Salomão que me dê a sunamita Abisague por mulher, pois ele não deixará de atender você”.

<sup>18</sup> “Está bem”, respondeu Bate-Seba, “falarei com o rei em seu favor.”

<sup>19</sup> Quando Bate-Seba foi falar ao rei em favor de Adonias, Salomão levantou-se para recebê-la e inclinou-se diante dela. Depois assentou-se no seu trono, mandou que trouxessem um trono para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita.

<sup>20</sup> “Tenho um pequeno pedido para lhe fazer”, disse ela. “Não deixe de me atender.”

O rei respondeu: “Faça o pedido, minha mãe; não deixarei de atendê-lo”.

<sup>21</sup> Então ela disse: “Dê a sunamita Abisague por mulher a seu irmão Adonias”.

<sup>22</sup> O rei Salomão perguntou à sua mãe: “Por que você pede somente a sunamita Abisague para Adonias? Peça logo o reino para ele, para o sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zeruia; afinal ele é o meu irmão mais velho!”

<sup>23</sup> Então o rei Salomão jurou pelo SENHOR: “Que Deus me castigue com todo o rigor, se isso que Adonias falou não lhe custar a sua própria vida! <sup>24</sup> E agora eu juro pelo nome do SENHOR, que me estabeleceu no trono de meu pai Davi, e, conforme prometeu, fundou uma dinastia para mim, que hoje mesmo Adonias será morto!” <sup>25</sup> E o rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e este feriu e matou Adonias.

<sup>26</sup> Ao sacerdote Abiatar o rei ordenou: “Vá para Anatote, para as suas terras! Você merece morrer, mas hoje eu não o matarei, pois você carregou a arca do Soberano, o SENHOR, diante de Davi, meu pai, e partilhou de todas as aflições dele”.

<sup>27</sup> Então Salomão expulsou Abiatar do sacerdócio do SENHOR, cumprindo a palavra que o SENHOR tinha dito em Siló a respeito da família de Eli.

<sup>28</sup> Quando a notícia chegou a Joabe, que havia conspirado com Adonias, ainda que não com Absalão, ele fugiu para a Tenda do SENHOR e agarrou-se às pontas do altar. <sup>29</sup> Foi dito ao rei Salomão que Joabe havia se refugiado na Tenda do SENHOR e estava ao lado do altar. Então Salomão ordenou a Benaia, filho de Joiada: “Vá matá-lo!”

<sup>30</sup> Então Benaia entrou na Tenda do SENHOR e disse a Joabe: “O rei lhe ordena que saia”.

“Não”, respondeu ele, “Vou morrer aqui.”

Benaia relatou ao rei a resposta de Joabe.

<sup>31</sup> Então o rei ordenou a Benaia: “Faça o que ele diz. Mate-o e sepulte-o, e assim você retirará de mim e da minha família a culpa do sangue inocente que Joabe derramou. <sup>32</sup> O SENHOR fará recair sobre a cabeça dele o sangue que derramou: ele atacou dois homens mais justos e melhores do que ele, sem o conhecimento de meu pai Davi, e os matou à espada. Os dois homens eram Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de Judá. <sup>33</sup> Que o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e sobre a dos seus descendentes para sempre. Mas que a paz do SENHOR esteja para sempre sobre Davi, sobre os seus descendentes, sobre a sua dinastia e sobre o seu trono”.

<sup>34</sup> Então Benaia, filho de Joiada, atacou Joabe e o matou, e ele foi sepultado em sua casa no campo<sup>a</sup>. <sup>35</sup> No lugar dele o rei nomeou Benaia, filho de Joiada, para o comando do exército, e o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.

<sup>36</sup> Depois o rei mandou chamar Simei e lhe ordenou: “Construa para você uma casa em Jerusalém. Você morará nela e não poderá ir para nenhum outro lugar. <sup>37</sup> Esteja certo de que no dia em que sair e atravessar o vale de Cedrom, você será morto; e você será responsável por sua própria morte”.

<sup>38</sup> Simei respondeu ao rei: “A ordem do rei é boa! O teu servo te obedecerá”. E Simei permaneceu em Jerusalém por muito tempo.

<sup>39</sup> Mas três anos depois, dois escravos de Simei fugiram para a casa de Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. Alguém contou a Simei: “Seus escravos estão em Gate”. <sup>40</sup> Então Simei selou um jumento e foi até Aquis, em Gate, procurar os seus escravos. E de lá Simei trouxe os escravos de volta.

<sup>41</sup> Quando Salomão soube que Simei tinha ido a Gate e voltado a Jerusalém, <sup>42</sup> mandou chamá-lo e lhe perguntou: “Eu não fiz você jurar pelo SENHOR e não o adverti: No dia em que for para qualquer outro lugar, esteja certo de que você morrerá? E você me respondeu: ‘Esta ordem é boa! Obedecerei’. <sup>43</sup> Por que não manteve o juramento ao SENHOR e não obedeceu à ordem que lhe dei?”

---

<sup>a</sup>2.34 Ou *sepultado em seu túmulo no deserto*

<sup>44</sup> E acrescentou: “No seu coração você sabe quanto você prejudicou o meu pai Davi. Agora o SENHOR faz recair sua maldade sobre a sua cabeça. <sup>45</sup> Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante o SENHOR para sempre”.

<sup>46</sup> Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e este atacou Simei e o matou.

Assim o reino ficou bem estabelecido nas mãos de Salomão.

### Capítulo 3

#### Salomão Pede Sabedoria

<sup>1</sup> Salomão aliou-se ao faraó, rei do Egito, casando-se com a filha dele. Ele a trouxe à Cidade de Davi até terminar a construção do seu palácio e do templo do SENHOR, e do muro em torno de Jerusalém. <sup>2</sup> O povo, porém, sacrificava nos lugares sagrados, pois ainda não tinha sido construído um templo em honra ao nome do SENHOR. <sup>3</sup> Salomão amava o SENHOR, o que demonstrava andando de acordo com os decretos do seu pai Davi; mas oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares sagrados.

<sup>4</sup> O rei Salomão foi a Gibeom para oferecer sacrifícios, pois ali ficava o principal lugar sagrado, e ofereceu naquele altar mil holocaustos<sup>a</sup>. <sup>5</sup> Em Gibeom o SENHOR apareceu a Salomão num sonho, à noite, e lhe disse: “Peça-me o que quiser, e eu lhe darei”.

<sup>6</sup> Salomão respondeu: “Tu foste muito bondoso para com o teu servo, o meu pai Davi, pois ele foi fiel a ti, e foi justo e reto de coração. Tu mantiveste grande bondade para com ele e lhe deste um filho que hoje se assenta no seu trono.

<sup>7</sup> “Agora, SENHOR, meu Deus, fizeste o teu servo reinar em lugar de meu pai Davi. Mas eu não passo de um jovem e não sei o que fazer. <sup>8</sup> Teu servo está aqui entre o povo que escolheste, um povo tão grande que nem se pode contar. <sup>9</sup> Dá, pois, ao teu servo um coração cheio de discernimento para governar o teu povo e capaz de distinguir entre o bem e o mal. Pois, quem pode governar este teu grande povo?”

<sup>10</sup> O pedido que Salomão fez agradou ao Senhor. <sup>11</sup> Por isso Deus lhe disse: “Já que você pediu isso e não uma vida longa nem riqueza, nem pediu a morte dos seus inimigos, mas discernimento para ministrar a justiça, <sup>12</sup> farei o que você pediu. Eu lhe darei um coração sábio e capaz de discernir, de modo que nunca houve nem haverá ninguém como você. <sup>13</sup> Também lhe darei o que você não pediu: riquezas e fama, de forma que não haverá rei igual a você durante toda a sua vida. <sup>14</sup> E, se você andar nos meus caminhos e obedecer aos meus decretos e aos meus mandamentos, como o seu pai Davi, eu prolongarei a sua vida”. <sup>15</sup> Então Salomão acordou e percebeu que tinha sido um sonho.

A seguir voltou a Jerusalém, pôs-se perante a arca da aliança do Senhor, sacrificou holocaustos e apresentou ofertas de comunhão<sup>b</sup>. Depois ofereceu um banquete a toda a sua corte.

#### Um Sábio Veredicto

<sup>16</sup> Certo dia duas prostitutas compareceram diante do rei. <sup>17</sup> Uma delas disse: “Ah meu senhor! Esta mulher mora comigo na mesma casa. Eu dei à luz um filho e ela estava comigo na casa. <sup>18</sup> Três dias depois de nascer o meu filho, esta mulher também deu à luz um filho. Estávamos sozinhas; não havia mais ninguém na casa.

<sup>19</sup> “Certa noite esta mulher se deitou sobre o seu filho, e ele morreu. <sup>20</sup> Então ela se levantou no meio da noite e pegou o meu filho enquanto eu, tua serva, dormia, e o pôs ao seu lado. E pôs o filho dela, morto, ao meu lado. <sup>21</sup> Ao levantar-me de madrugada para amamentar o meu filho, ele estava morto. Mas quando olhei bem para ele de manhã, vi que não era o filho que eu dera à luz”.

<sup>22</sup> A outra mulher disse: “Não! O que está vivo é meu filho; o morto é seu”.

Mas a primeira insistia: “Não! O morto é seu; o vivo é meu”. Assim elas discutiram diante do rei.

<sup>23</sup> O rei disse: “Esta afirma: ‘Meu filho está vivo, e o seu filho está morto’, enquanto aquela diz: ‘Não! Seu filho está morto, e o meu está vivo’ ”.

<sup>24</sup> Então o rei ordenou: “Tragam-me uma espada”. Trouxeram-lhe. <sup>25</sup> Ele ordenou: “Cortem a criança viva ao meio e dêem metade a uma e metade à outra”.

<sup>26</sup> A mãe do filho que estava vivo, movida pela compaixão materna, clamou: “Por favor, meu senhor, dê a criança viva a ela! Não a mate!”

A outra, porém, disse: “Não será nem minha nem sua. Cortem-na ao meio!”

<sup>27</sup> Então o rei deu o seu veredicto: “Não matem a criança! Dêem-na à primeira mulher. Ela é a mãe”.

<sup>28</sup> Quando todo o Israel ouviu o veredicto do rei, passou a respeitá-lo profundamente, pois viu que a sabedoria de Deus estava nele para fazer justiça.

---

<sup>a</sup>3.4 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também no versículo 15.

<sup>b</sup>3.15 Ou *de paz*

## Capítulo 4

### Os Assessores de Salomão

<sup>1</sup> E assim o rei Salomão tornou-se rei sobre todo o Israel. <sup>2</sup> Estes foram os seus principais assessores:

Azarias, filho de Zadoque: o sacerdote;  
<sup>3</sup> Eliorefe e Aías, filhos de Sisa: secretários;  
Josafá, filho de Ailude: arquivista real;  
<sup>4</sup> Benaia, filho de Joiada: comandante do exército;  
Zadoque e Abiatar: sacerdotes;  
<sup>5</sup> Azarias, filho de Natã: responsável pelos governadores distritais;  
Zabude, filho de Natã: sacerdote e conselheiro pessoal do rei;  
<sup>6</sup> Aisar: responsável pelo palácio;  
Adonirão, filho de Abda: chefe do trabalho forçado.

<sup>7</sup> Salomão tinha também doze governadores distritais em todo o Israel, que forneciam provisões para o rei e para o palácio real. Cada um deles tinha que fornecer suprimentos durante um mês do ano. <sup>8</sup> Estes são os seus nomes:

Ben-Hur, nos montes de Efraim;  
<sup>9</sup> Ben-Dequer, em Macaz, Saalbim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;  
<sup>10</sup> Ben-Hesede, em Arubote, Socó e em toda a terra de Héfer;  
<sup>11</sup> Ben-Abinadabe, em Nafote-Dor<sup>a</sup>. Tafate, filha de Salomão, era sua mulher;  
<sup>12</sup> Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e em Megido, e em toda a Bete-Seã, próxima de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, indo além dos limites de Jocmeão;  
<sup>13</sup> Ben-Geder, em Ramote-Gileade e nos povoados de Jair, filho de Manassés, em Gileade, bem como no distrito de Argobe, em Basã, e em suas sessenta grandes cidades muradas com trancas de bronze em suas portas;  
<sup>14</sup> Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;  
<sup>15</sup> Aimaás, em Naftali. Ele se casou com Basemate, filha de Salomão;  
<sup>16</sup> Baaná, filho de Husai, em Aser e em Bealote;  
<sup>17</sup> Josafá, filho de Parua, em Issacar;  
<sup>18</sup> Simeí, filho de Elá, em Benjamim;  
<sup>19</sup> Geber, filho de Uri, em Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Ele era o único governador desse distrito.

### As Provisões Diárias de Salomão

<sup>20</sup> O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como a areia da praia; eles comiam, bebiam e eram felizes. <sup>21</sup> E Salomão governava todos os reinos, desde o Eufrates<sup>b</sup> até a terra dos filisteus, chegando até a fronteira do Egito. Esses reinos traziam tributos e foram submissos a Salomão durante toda a sua vida.

<sup>22</sup> As provisões diárias de Salomão eram trinta tonéis<sup>c</sup> da melhor farinha e sessenta tonéis de farinha comum, <sup>23</sup> dez cabeças de gado engordado em cocheiras, vinte de gado engordado no pasto e cem ovelhas e bodes, bem como cervos, gazelas, corças e aves escolhidas. <sup>24</sup> Ele governava todos os reinos a oeste do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e tinha paz em todas as fronteiras. <sup>25</sup> Durante a vida de Salomão, Judá e Israel viveram em segurança, cada homem debaixo da sua videira e da sua figueira, desde Dã até Berseba.

<sup>26</sup> Salomão possuía quatro<sup>d</sup> mil cocheiras para cavalos de carros de guerra, e doze mil cavalos<sup>e</sup>.

<sup>27</sup> Todo mês um dos governadores distritais fornecia provisões ao rei Salomão e a todos os que vinham participar de sua mesa. Cuidavam para que não faltasse nada. <sup>28</sup> Também traziam ao devido lugar suas quotas de cevada e de palha para os cavalos de carros de guerra e para os outros cavalos.

### A Sabedoria de Salomão

<sup>29</sup> Deus deu a Salomão sabedoria, discernimento extraordinário e uma abrangência de conhecimento tão imensurável quanto a areia do mar. <sup>30</sup> A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os homens do oriente, e do que toda a sabedoria do Egito. <sup>31</sup> Ele era mais sábio do que qualquer outro homem, mais do que o ezraíta Etã; mais sábio do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol. Sua fama espalhou-se por todas as nações em redor. <sup>32</sup> Ele compôs três mil provérbios, e os seus cânticos chegaram a mil e cinco. <sup>33</sup> Descreveu as plantas, desde o cedro do Líbano até o hissopo que brota nos muros.

<sup>a</sup>4.11 Ou *no planalto de Dor*

<sup>b</sup>4.21 Hebraico: o Rio; também no versículo 24.

<sup>c</sup>4.22 Hebraico: *30 coros*. O coró era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

<sup>d</sup>4.26 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *40*. Veja 2Cr 9.25.

<sup>e</sup>4.26 Ou *condutores de carros*

Também percorreu sobre os quadrúpedes, as aves, os animais que se movem rente ao chão e os peixes.<sup>34</sup> Homens de todas as nações vinham ouvir a sabedoria de Salomão. Eram enviados por todos os reis que tinham ouvido falar de sua sabedoria.

## Capítulo 5

### Os Preparativos para a Construção do Templo

<sup>1</sup> Quando Hirão, rei de Tiro, soube que Salomão tinha sido ungido rei, mandou seus conselheiros a Salomão, pois sempre tinha sido amigo leal de Davi. <sup>2</sup> Salomão enviou esta mensagem a Hirão:

<sup>3</sup> “Tu bem sabes que foi por causa das guerras travadas de todos os lados contra meu pai Davi que ele não pôde construir um templo em honra ao nome do SENHOR, o seu Deus, até que o SENHOR pusesse os seus inimigos debaixo dos seus pés.

<sup>4</sup> Mas agora o SENHOR, o meu Deus, concedeu-me paz em todas as fronteiras, e não tenho que enfrentar nem inimigos nem calamidades. <sup>5</sup> Pretendo, por isso, construir um templo em honra ao nome ao SENHOR, o meu Deus, conforme o SENHOR disse a meu pai Davi: ‘O seu filho, a quem colocarei no trono em seu lugar, construirá o templo em honra ao meu nome’.

<sup>6</sup> “Agora te peço que ordenes que cortem para mim cedros do Líbano. Os meus servos trabalharão com os teus, e eu pagarei a teus servos o salário que determinares. Sabes que não há entre nós ninguém tão hábil em cortar árvores quanto os sidônios”.

<sup>7</sup> Hirão ficou muito alegre quando ouviu a mensagem de Salomão, e exclamou: “Bendito seja o SENHOR, pois deu a Davi um filho sábio para governar essa grande nação”.

<sup>8</sup> E Hirão respondeu a Salomão:

“Recebi a mensagem que me enviaste e atenderei ao teu pedido, enviando-te madeira de cedro e de pinho. <sup>9</sup> Meus servos levarão a madeira do Líbano até o mar, e eu a farei flutuar em jangadas até o lugar que me indicares. Ali eu a deixarei e tu poderás levá-la. E em troca, fornecerás alimento para a minha corte”.

<sup>10</sup> Assim Hirão se tornou fornecedor de toda a madeira de cedro e de pinho que Salomão desejava, <sup>11</sup> e Salomão deu a Hirão vinte mil tonéis<sup>a</sup> de trigo para suprir de mantimento a sua corte, além de vinte mil tonéis<sup>b</sup> de azeite de oliva puro. Era o que Salomão dava anualmente a Hirão. <sup>12</sup> O SENHOR deu sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. Houve paz entre Hirão e Salomão, e os dois fizeram um tratado.

<sup>13</sup> O rei Salomão arregimentou trinta mil trabalhadores de todo o Israel. <sup>14</sup> Ele os mandou para o Líbano em grupos de dez mil por mês, e eles se revezavam: passavam um mês no Líbano e dois em casa. Adonirão chefiava o trabalho. <sup>15</sup> Salomão tinha setenta mil carregadores e oitenta mil cortadores de pedra nas colinas, <sup>16</sup> e três mil e trezentos<sup>c</sup> capatazes que supervisionavam o trabalho e comandavam os operários. <sup>17</sup> Por ordem do rei retiravam da pedreira grandes blocos de pedra de ótima qualidade para servirem de alicerce de pedras lavradas para o templo. <sup>18</sup> Os construtores de Salomão e de Hirão e os homens de Gebal<sup>d</sup> cortavam e preparavam a madeira e as pedras para a construção do templo.

## Capítulo 6

### A Construção do Templo

<sup>1</sup> Quatrocentos e oitenta<sup>e</sup> anos depois que os israelitas saíram do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de zive<sup>f</sup>, o segundo mês, ele começou a construir o templo do SENHOR.

<sup>2</sup> O templo que o rei Salomão construiu para o SENHOR media vinte e sete metros de comprimento, nove metros de largura e treze metros e meio de altura<sup>g</sup>. <sup>3</sup> O pórtico da entrada do santuário tinha a largura do templo, que era de nove metros, e avançava quatro metros e meio à frente do templo. <sup>4</sup> Ele fez para o templo janelas com grades estreitas. <sup>5</sup> Junto às paredes do átrio principal e do santuário interior, construiu uma estrutura em torno do edifício, na qual havia salas laterais. <sup>6</sup> O andar inferior tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de largura, o andar intermediário tinha dois metros e setenta centímetros e o terceiro andar tinha três metros e quinze centímetros. Ele fez saliências de apoio nas paredes externas do templo, de modo que não houve necessidade de perfurar as paredes.

<sup>7</sup> Na construção do templo só foram usados blocos lavrados nas pedreiras, e não se ouviu no templo nenhum barulho de martelo, nem de talhadeira, nem de qualquer outra ferramenta de ferro durante a sua construção.

<sup>a</sup>5.11 Hebraico: *20.000 coros*. O coro era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

<sup>b</sup>5.11 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *20 coros*. Veja 2Cr 2.10.

<sup>c</sup>5.16 Alguns manuscritos da Septuaginta dizem *3600*. Veja 2Cr 2.2,18.

<sup>d</sup>5.18 Isto é, Biblos.

<sup>e</sup>6.1 A Septuaginta diz *440*.

<sup>f</sup>6.1 Aproximadamente abril/maio; também no versículo 37.

<sup>g</sup>6.2 Hebraico: *60 côvados de comprimento, 20 de largura e 30 de altura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

<sup>8</sup> A entrada para o andar inferior<sup>a</sup> ficava no lado sul do templo; uma escada conduzia até o andar intermediário e dali ao terceiro. <sup>9</sup> Assim ele construiu o templo e o terminou, fazendo-lhe um forro com vigas e tábuas de cedro. <sup>10</sup> E fez as salas laterais ao longo de todo o templo. Cada uma tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e elas estavam ligadas ao templo por vigas de cedro.

<sup>11</sup> E a palavra do SENHOR veio a Salomão dizendo: <sup>12</sup> “Quanto a este templo que você está construindo, se você seguir os meus decretos, executar os meus juízos e obedecer a todos os meus mandamentos, cumprirei por meio de você a promessa que fiz ao seu pai Davi, <sup>13</sup> viverei no meio dos israelitas e não abandonarei Israel, o meu povo”.

<sup>14</sup> Assim Salomão concluiu a construção do templo. <sup>15</sup> Forrou as paredes do templo por dentro com tábuas de cedro, cobrindo-as desde o chão até o teto, e fez o soalho do templo com tábuas de pinho. <sup>16</sup> Separou nove metros na parte de trás do templo, fazendo uma divisão com tábuas de cedro, do chão ao teto, para formar dentro do templo o santuário interno, o Lugar Santíssimo. <sup>17</sup> O átrio principal em frente dessa sala media dezoito metros de comprimento. <sup>18</sup> O interior do templo era de cedro, com figuras entalhadas de frutos e flores abertas. Tudo era de cedro; não se via pedra alguma.

<sup>19</sup> Preparou também o santuário interno no templo para ali colocar a arca da aliança do SENHOR. <sup>20</sup> O santuário interno tinha nove metros de comprimento, nove de largura e nove de altura. Ele revestiu o interior de ouro puro, e também revestiu de ouro o altar de cedro. <sup>21</sup> Salomão cobriu o interior do templo de ouro puro, e estendeu correntes de ouro em frente do santuário interno, que também foi revestido de ouro. <sup>22</sup> Assim, revestiu de ouro todo o interior do templo e também o altar que pertencia ao santuário interno.

<sup>23</sup> No santuário interno ele esculpiu dois querubins de madeira de oliveira, cada um com quatro metros e meio de altura.

<sup>24</sup> As asas abertas dos querubins mediam dois metros e vinte e cinco centímetros: quatro metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra. <sup>25</sup> Os dois querubins tinham a mesma medida e a mesma forma. <sup>26</sup> A altura de cada querubim era de quatro metros e meio. <sup>27</sup> Ele colocou os querubins, com as asas abertas, no santuário interno do templo. A asa de um querubim encostava numa parede, e a do outro encostava na outra. As suas outras asas encostavam uma na outra no meio do santuário. <sup>28</sup> Ele revestiu os querubins de ouro.

<sup>29</sup> Nas paredes ao redor do templo, tanto na parte interna como na externa, ele esculpiu querubins, tamareiras e flores abertas. <sup>30</sup> Também revestiu de ouro os pisos, tanto na parte interna como na externa do templo.

<sup>31</sup> Para a entrada do santuário interno fez portas de oliveira com batentes de cinco lados. <sup>32</sup> E nas duas portas de madeira de oliveira esculpiu querubins, tamareiras e flores abertas, e revestiu os querubins e as tamareiras de ouro batido.

<sup>33</sup> Também fez pilares de quatro lados, de madeira de oliveira para a entrada do templo. <sup>34</sup> Fez também duas portas de pinho, cada uma com duas folhas que se articulavam por meio de dobradiças. <sup>35</sup> Entalhou figuras de querubins, de tamareiras e de flores abertas nas portas e as revestiu de ouro batido.

<sup>36</sup> E construiu o pátio interno com três camadas de pedra lavrada e uma de vigas de cedro.

<sup>37</sup> O alicerce do templo do SENHOR foi lançado no mês de zive, do quarto ano. <sup>38</sup> No mês de bul<sup>b</sup>, o oitavo mês, do décimo primeiro ano, o templo foi terminado em todos os seus detalhes, de acordo com as suas especificações. Salomão levou sete anos para construí-lo.

## Capítulo 7

### A Construção do Palácio de Salomão

<sup>1</sup> Salomão levou treze anos para terminar a construção do seu palácio. <sup>2</sup> Ele construiu o Palácio da Floresta do Líbano com quarenta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura<sup>c</sup>, sustentado por quatro fileiras de colunas de cedro sobre as quais apoiavam-se vigas de cedro aparelhadas. <sup>3</sup> O forro, de cedro, ficava sobre as quarenta e cinco vigas, quinze por fileira, que se apoiavam nas colunas. <sup>4</sup> Havia janelas dispostas de três em três, uma em frente da outra. <sup>5</sup> Todas as portas tinham estrutura retangular; ficavam na parte da frente, dispostas de três em três, uma em frente da outra.

<sup>6</sup> Fez um pórtico de colunas de vinte e dois metros e meio de comprimento e treze metros e meio de largura. Em frente havia outro pórtico com colunas e uma cobertura que se estendia além das colunas.

<sup>7</sup> Construiu a Sala do Trono, isto é, a Sala da Justiça, onde iria julgar, e revestiu-a de cedro desde o chão até o teto<sup>d</sup>. <sup>8</sup> E o palácio para sua moradia, no outro pátio, tinha um formato semelhante. Salomão fez também um palácio como esse para a filha do faraó, com quem tinha se casado.

<sup>9</sup> Todas essas construções, desde o lado externo até o grande pátio e do alicerce até o beiral, foram feitas de pedra de qualidade superior, cortadas sob medida e desbastadas com uma serra nos lados interno e externo. <sup>10</sup> Os alicerces foram lançados com pedras grandes de qualidade superior, algumas medindo quatro metros e meio e outras três metros e sessenta

<sup>a</sup>6.8 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *intermediário*.

<sup>b</sup>6.38 Aproximadamente outubro/novembro.

<sup>c</sup>7.2 Hebraico: *100 côvados de comprimento, 50 de largura e 30 de altura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

<sup>d</sup>7.7 Conforme a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *de cedro desde o chão*.